

Plano de Ensino

Período Letivo: 2025A

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 7381 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA II

Ementa

O homem em (des)construção: as identidades em transição dos séculos XX e XXI. Pós-colonialismo, Decolonialismo e Filosofia da libertação: a filosofia na África e Latino América. O lugar do(s) homem(ns) na filosofia brasileira.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
PELIZZOLE, Marcelo. Correntes de Ética Ambiental. Petrópolis: Vozes, 2002.	-
VAZ, Henrique. Antropologia Filosófica. São Paulo: Edições Loyola, 1991.	-
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dário. História da Filosofia: Do Humanismo a Descartes. Vol. 3. São Paulo: Paulus, 2005.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SOUZA, Lúcio. A prática da Antropologia. Universidade Aberta 2024.	-
QUEIROZ, Sinara Leite Queiroz. Distinção entre Antropologia e Filosofia. Revista Pandora Brasil – Número 34, Setembro de 2011.	-
TREVIZAN, Marcio Bogaz. MACIEL, Josemar de Campos. Experiencia y Transformación de la Percepción del Mundo en Pierre Hadot Estudios e Pesquisas em Psicología, vol. 20, núm. 4, Esp., 2020.	-
MACIEL, Josemar de Campos. A Hospitalidade e a revelação da humanidade. notas em margem a um pequeno clássico. Revista Hospitalidade V.16 n.02 - 2019 .	-
MARCONDES, Danilo JAPIASSU, Hilton. Dicionário Básico de Filosofia. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro. 2001.	-

Objetivos

Compreender os elementos históricos que contextualizam a Filosofia na Modernidade, delineando as principais vertentes e autores. Analisar trechos selecionados de clássicos filosóficos desta época.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - O HOMEM EM (DES)CONSTRUÇÃO: AS IDENTIDADES EM TRANSIÇÃO DOS SÉCULOS XX E XXI

Michel Foucault (1926 -1984)

Zygmunt Bauman (1925-2017)

Paul B. Preciado (1970-atual)

UNIDADE 2 - PÓS-COLONIALISMO, DECOLONIALISMO E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: A FILOSOFIA NA ÁFRICA E LATINO-AMÉRICA

Paulin J. Hountondji (1942-atual)

María Lugones (sem data de nascimento conhecida)

Enrique Dussel (1934-atual)

UNIDADE 3 - O LUGAR DO(S) HOMEM(NS) NA FILOSOFIA BRASILEIRA

Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002)

Paulo Freire (1921-1997)

Djamila Ribeiro (1980-atual)

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades.

Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).